

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 86ª Reunião Ordinária**

1 Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, às oito horas e dez  
2 minutos, na Sala Multiuso da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-  
3 FEPECS, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, em Brasília-DF,  
4 realizou-se a octogésima sexta reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fepecs,  
5 presidida pelo Conselheiro **Francisco Pinheiro Rocha**, a qual contou, também, com a  
6 presença dos Conselheiros: **Antônio Luiz Ramalho Campos, Elias Tavares de Araújo,**  
7 **Hélcio Luiz Miziara, Hilton Barroso Mendonça Costa, Marcello Damasceno Weyne,**  
8 **Pedro Pablo Magalhães Chacel e Roberval Marques do Amaral.** Convidado da  
9 Fepecs: Chefe da Assessoria de Projetos Especiais, Carlos Augusto de Medeiros.  
10 Inicialmente, o Dr. Pinheiro cumprimentou a todos, verificou a existência de quórum e  
11 justificou as ausências do Presidente nato, Dr. Rafael de Aguiar Barbosa, e dos  
12 Conselheiros: Antônio Márcio Junqueira Lisboa, José Francisco N. Paranaguá de Santana  
13 e Kazuyoshi Ofugi, por terem outro compromisso. Também justificou a ausência da Dra.  
14 Gislene Regina de S. Capitani, Diretora Executiva da Fepecs, devido licença médica. Por  
15 esse motivo, estava sendo representada, na reunião, pelo Prof. Carlos Augusto Medeiros,  
16 Chefe da Assessoria de Projetos Especiais. Logo depois, registrou o aniversário do Dr.  
17 Lisboa, 06.01., e do Prof. Mourad, 17.01., e avisou que constava da pasta dos  
18 Conselheiros cópia da folha de pagamento da gratificação devida a eles, referente ao ano  
19 de 2012, com o objetivo de poderem acompanhar o crédito efetuado, mensalmente, na  
20 conta bancária. Dando início aos informes dos Conselheiros, o Dr. Hélcio falou que na  
21 última sexta-feira, dia 25.01.2013, foi realizada a colação de grau de mais uma turma do  
22 Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, evento que,  
23 infelizmente, não contou com a participação de representantes da Secretaria de Saúde e  
24 nem da Fepecs. Prosseguindo, o Conselheiro disse que na oportunidade, insatisfeito com  
25 a situação, telefonou para o Assessor do Secretário de Saúde, quando foi informado que  
26 o Secretário só foi comunicado a respeito, poucas horas antes do evento. Demonstrando  
27 seu desagrado com a situação, por considerá-la desrespeitosa, o Conselheiro ponderou  
28 sobre a possibilidade de pedir explicações à Diretora da ESCS, apesar de afirmar ter  
29 conhecimento sobre a existência de uma comissão de festas, composta por alunos, os  
30 quais, na sua opinião, deveriam ser orientados sobre a importância do encaminhamento  
31 dos convites. O Dr. Antônio disse que este episódio acabou gerando um mal estar na  
32 SES. Observou, em seguida, que o Conselho Deliberativo da Fepecs também não foi  
33 comunicado ou convidado sobre o evento. Para ele, a Diretora Executiva precisa ser  
34 instada a se desculpar junto a este Conselho e à Secretaria de Saúde, sugestão  
35 compartilhada pelo Dr. Hilton. O Dr. Pablo, o Dr. Elias e o Dr. Marcello discordaram  
36 quanto ao Conselho cobrar explicações da Diretora Executiva e da Diretora da Escola.  
37 Não houve manifestação por parte do Prof. Roberval. O Dr. Pinheiro achou  
38 desnecessário tomar satisfação, mas também concordou que o fato revela desprestígio.  
39 O Prof. Mourad explicou que desde a formatura da primeira turma do Curso de Medicina  
40 da ESCS, época em que era o Diretor da Escola, os Conselhos Federal e Regional de  
41 Medicina determinaram o fim do registro provisório no CRM. Por esse motivo, passou-se  
42 a fazer primeiramente a colação de grau, que é uma solenidade formal, com registro de  
43 ata e assinatura dos diplomas a serem encaminhados à Universidade de Brasília para  
44 providências quanto ao registro. A outra solenidade, de caráter informal, é a festa de  
45 formatura organizada pelos alunos, na qual nem todos os alunos participam por ser muito

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 86ª Reunião Ordinária**

46 onerosa. Para o Conselheiro, a falha no encaminhamento dos convites ao Gabinete da  
47 SES e aos Conselheiros deve ter sido por sobrecarga de trabalho, mas não por algum  
48 motivo proposital, por isso, considerou necessário melhores esclarecimentos. O Prof.  
49 Carlos disse que na sexta-feira, dia 25.01.2013, a Secretária do Secretário de Saúde  
50 contatou o Gabinete da Fepecs, nas primeiras horas da manhã, questionando se haveria  
51 de fato a colação de grau, uma vez que o Secretário de Saúde havia sido comunicado  
52 anteriormente, por meio de um despacho, sobre a realização do evento. Continuando, o  
53 Prof. Carlos explicou que houve falha, por parte da empresa contratada para realização  
54 da formatura, quanto ao encaminhamento de convites, deste modo, nem o GAB/SES,  
55 nem a própria ESCS, a Fepecs e o Conselho Deliberativo, por exemplo, foram  
56 convidados. Pela manhã, quando tomou conhecimento do fato, enviou documento ao  
57 Secretário se desculpando e informando o ocorrido. Para o Prof. Carlos, a Fepecs  
58 deveria ter acompanhado o trabalho da comissão de formatura, mas com certeza, não  
59 houve desprestígio, por parte da Diretoria Executiva, com relação ao Secretário de Saúde  
60 e Conselheiros. A Dra. Gislene inclusive já expressou inúmeras vezes a satisfação de  
61 dividir a responsabilidade da gestão com este Conselho. Em seguida, passando à Ordem  
62 do Dia, **item 1.1. – processo nº 064.000026/2013**, o Dr. Elias explicou que se tratava do  
63 Plano Plurianual 2012-2015 e da Proposta Orçamentária da Fepecs 2013, após, fez a  
64 leitura integral do relatório. Passada a palavra aos Conselheiros para suas  
65 considerações, o Prof. Mourad observou sobre a existência de um círculo vicioso, pois o  
66 orçamento tem sido liberado de acordo com a capacidade de execução da instituição e,  
67 em sua avaliação, a realidade vivida pela Fepecs precisa ser superada. Após, apontou:  
68 a) a importância de se ter cautela quanto às emendas parlamentares que podem ser  
69 contingenciadas; b) a necessidade de que a Fepecs receba maior apoio do Governo; e c)  
70 o estabelecimento de alianças com o Ministério da Saúde para melhorar a capacidade da  
71 rede por meio dos recursos humanos. O Dr. Antônio comentou sobre a dificuldade dos  
72 gestores quanto à execução orçamentária, para o Conselheiro, é fundamental saber qual  
73 tem sido a execução orçamentária dos anos anteriores. Concordou com o Prof. Mourad  
74 que os recursos de emendas parlamentares são bem-vindos, mas dentre outras questões  
75 podem ser contingenciados. O Dr. Elias lembrou que em 2012, a Fepecs executou um  
76 orçamento maior que o previsto para 2013, em sua opinião, a execução orçamentária  
77 desta Fundação tem sido melhor que da própria SES, mesmo assim, o orçamento vem  
78 sofrendo cortes. Não havendo mais comentários, nem posicionamento contrário, a  
79 matéria foi aprovada. Logo depois, conforme solicitado pelo Dr. Antônio na reunião  
80 anterior, foi distribuída para os Conselheiros uma planilha com os valores da previsão  
81 orçamentária, dos cortes efetuados pela Secretaria de Planejamento e do valor liberado  
82 para 2013. Passando ao **item 1.2. – processo nº 064.000371/2012**, o Dr. Elias explicou  
83 que se tratava de doação feita pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e  
84 Hospitalar-FAMESP, sediada em Botucatu-SP, de dois projetores, três netbooks, dois  
85 notebooks e duas impressoras, perfazendo o valor total de R\$ 12.528,00, conforme Notas  
86 Fiscais às fls. 29/31 dos autos. O Conselheiro Relator observou que em 16 de julho de  
87 2009 foi firmado o Convênio nº 03/2009, entre a SES-DF/FEPECS e a Universidade  
88 Estadual Paulista-UNESP, por meio da Faculdade de Medicina de Botucatu “Júlio de  
89 Mesquita Filho”, com o objetivo de viabilizar o funcionamento do Mestrado  
90 Interinstitucional (MINTER) em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia para servidores da

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 86ª Reunião Ordinária**

91 SES-DF, conforme cópia às fls. 15/21. Não tendo manifestação contrária, a matéria foi  
92 aprovada. A respeito do **item 1.3. – processo nº 064.0000332013**, o Dr. Antônio disse  
93 que em dezembro de 2011, em virtude da comemoração dos dez anos de criação da  
94 ESCS, este Conselho Deliberativo propôs à Diretoria Executiva a realização de uma  
95 consultoria, no âmbito da Fepecs, a fim de: a) fazer um balanço dos dez anos de atividades  
96 da Fepecs; b) observar quais são os entraves jurídicos, burocráticos, dentre outros, que sofre  
97 a instituição; c) observar quais são os óbices administrativos que existem atualmente; e d)  
98 propor soluções para todas essas situações. À época, o Dr. Luciano Gonçalves de S.  
99 Carvalho, enquanto Diretor Executivo, sugeriu a contratação do Centro de Gestão e  
100 Estudos Estratégicos-CGEE do Ministério de Ciências e Tecnologia, que desenvolve  
101 trabalhos nessa área. Deste modo, o documento foi encaminhado à Coordenação de  
102 Apoio Operacional, para providências quanto à contratação solicitada. Após isso ficou  
103 sobrestado até o presente momento, não tendo sido, portanto, atendida a deliberação  
104 deste Conselho. O Prof. Mourad disse desconhecer alguma instituição educacional que  
105 faça seriamente o acompanhamento de egressos, com o objetivo de estudar seu  
106 desempenho no mercado e trabalhar estas informações com relação ao ensino e à  
107 pesquisa, por exemplo. Considerou muito acertada a decisão deste Conselho em querer  
108 acompanhar à formação médica e de enfermagem, saber qual é seu impacto na SES e na  
109 Região Centro-Oeste. Disse desconhecer o CGEE ou algum trabalho desenvolvido por  
110 eles, mas em seu entendimento, seria necessário firmar parcerias com instituições  
111 voltadas para o SUS, visando à realização desta consultoria. Explicou que quando  
112 menciona SUS inclui não apenas o Ministério da Saúde, mas também o CONASS, o  
113 CONASEM e a própria SES, pois este é um problema do gestor do sistema de saúde que  
114 deve se preocupar com o tipo de formação que vem sendo oferecido, levando em conta  
115 que o sistema de saúde brasileiro capta o profissional no mercado, pois ele não  
116 encomenda nem acompanha a formação desse profissional para atender as  
117 necessidades do sistema. Neste sentido, citou o Ministério da Saúde, em especial os  
118 grupos do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Observou que se trata de uma  
119 contratação cara, logo, dependerá do orçamento disponível. Por outro lado, a Fepecs não  
120 tem expertise para fazer esta consultoria, dependendo, portanto, de contratação. O Dr.  
121 Elias ressaltou quanto às limitações orçamentárias da Fepecs para a contratação proposta.  
122 Assim, o Prof. Mourad fez sugestão, acatada pelos Conselheiros, de incluir este assunto  
123 na pauta da próxima reunião, e convidar a Mônica Sampaio do  
124 DEGES/SEGETS/Ministério da Saúde, antes deste Conselho tomar alguma decisão.  
125 Além disso, para ele, deve ser delegada à Diretoria Executiva da Fepecs a elaboração de  
126 um projeto básico. O Dr. Antônio colocou sobre a possibilidade de desmembrar a  
127 proposta de forma que prioritariamente seja verificado sobre a questão dos egressos e  
128 numa outra oportunidade as questões administrativas. Na sequência, fazendo uso da  
129 palavra o Prof. Carlos informou que no final de 2012 a Fepecs juntamente com a SES e a  
130 Secretaria de Administração, encaminharam projeto ao Ministério da Saúde concorrendo  
131 a uma premiação denominada Inovasus. Foram então chamados pelo Ministério da  
132 Saúde que informou ser o nosso projeto o melhor dos 36 recibos por eles, mas por não  
133 possuir resultado final não era pertinente, naquele momento. Então sugeriram nossa  
134 inscrição num edital voltado para a área de pesquisa. Deste modo, foi apresentado o  
135 projeto intitulado "Docente Pesquisador", com o qual a Fepecs foi contemplada com R\$ 5

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 86ª Reunião Ordinária**

136 milhões, a serem executados no decorrer de três anos. Finalizando, se dispôs, conforme  
137 interesse dos Conselheiros, a encaminhar o projeto, via e-mail, para conhecimento. O Dr.  
138 Pinheiro agradeceu e parabenizou ao Prof. Carlos pela notícia que foi motivo de orgulho e  
139 satisfação para os Conselheiros, ressaltou que o Conselho é solidário e parabeniza o  
140 esforço e o êxito obtido. Após, agradeceu aos Conselheiros e avaliou como oportuna a  
141 matéria reapresentada pelo Dr. Antônio. O Prof. Mourad pediu ao Carlos para que a  
142 Direção da ESCS possa ir ao Centro de Seleção e de Promoção de Eventos-CESPE da  
143 Universidade de Brasília, responsável pela realização do concurso vestibular da ESCS  
144 2013, para rever toda a segurança utilizada, devido a ação de quadrilhas que fraudam  
145 vestibular. Lembrou que em 2002, quando era o Diretor da Escola, o vestibular foi  
146 fraudado, a quadrilha chegou a ser presa, mas foi solta logo depois. Na sequência,  
147 atendendo solicitação encaminhada pela Dra. Gislene, as reuniões dos meses de  
148 fevereiro e março foram remarçadas para os dias 26 e 19, respectivamente. Finalizando,  
149 o Dr. Pinheiro desejou que todos possam continuar a desenvolver suas funções de forma  
150 produtiva e atenciosa durante o ano de 2013. Não havendo mais nada a acrescentar, às  
151 dez horas e quarenta minutos, o Dr. Pinheiro agradeceu a presença de todos e encerrou a  
152 sessão. Para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº 133.403-4, lavrei a  
153 presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim,  
154 ....., e pelo Conselheiro no exercício da  
155 Presidência. Consta anexa a lista de frequência assinada pelos demais Conselheiros que  
156 participaram da reunião.

---

Francisco Pinheiro Rocha  
no exercício da Presidência